

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: Métodos de Representação 1

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:30.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 2 | S1

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938076

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Fernando Sanchez Salvador

Professor Adjunto

Docente(s)

Fernando Sanchez Salvador

Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

Desenvolvimento da capacidade de visualização no espaço e da sua representação. Utilização do desenho nas suas múltiplas formas, tipos e suportes, de modo a obter uma correcta expressão gráfica no âmbito da conservação e restauro. Representar objectos de acordo com as normas NP e ISO.

Conteúdos Programáticos

Introdução e conceitos fundamentais de representação. Representação técnica. Construções geométricas. Folhas de desenho técnico. Projecções. Traços e linhas. Secções e Cortes. Traços usados em secções e cortes. Cortes em perspectiva. Perspectivas rigorosas. Perspectivas rápidas. Cotagem. Cotagem de elementos em corte e em perspectiva. Modelos e maquetas de objectos na história, técnicas de construção c&r

Conteúdos Programáticos (detalhado)

Leitura e interpretação de desenhos técnicos, como escrita de comunicação objectiva. Sistemas

de representação de objectos de acordo com as normas NP, ISSO e convenções.
Desenvolver a capacidade de entender e utilizar o desenho como instrumento de leitura, análise e registo de objectos ou situações tangíveis relacionadas com a conservação e restauro.
Conhecimento dos instrumentos de representação, dos seus elementos tecnológicos e evolução histórica.
Escrita em desenho digital e manual.

CAPÍTULO I

- 1- Introdução
- 2- Construções geométricas
- 3- Folhas de Desenho
- 4- Escrita técnica e normalizada

CAPÍTULO II

- 1- Projecções. Vistas de sólidos
- 2- Traços e linhas
- 3- Leitura de vistas. Multivistas

CAPÍTULO III

- 1- Secções e Cortes
- 2- Traços usados em secções e cortes
- 3- Cortes em perspectiva

CAPÍTULO IV

- 1- Perspectivas rigorosas
- 2- Perspectivas rápidas

CAPÍTULO V

- 1- Cotagem
- 2- Cotagem de desenhos em corte e em perspectiva

CAPÍTULO VI

Modelos e maquetes de objectos. A maquete através da história
A maquete -técnicas e construção. Modagem. Aplicações e processos de trabalho, para C&R

> Exercício final com tema a desenvolver (Tr2)

Metodologias de avaliação

Aulas de presença obrigatória.

Sistema de Avaliação Contínua. (AV)

Os estudantes são avaliados durante as aulas teóricas (T) e práticas (PL), de uma forma qualitativa (apresentação e rigor, compreensão da matéria dada, participação nas aulas) e quantitativa.

A avaliação será expressa, através dos seguintes parâmetros:

Frequência às aulas, com número mínimo de presenças, igual ou superior a 2/3 das aulas previstas no calendário lectivo, como estipulado no Regulamento IPT-artº11º.

Conjunto de trabalhos realizados

Tr 1- Trabalhos executados durante cada uma das aulas, compreendendo todos os exercícios indicados, pelo docente. A classificação de Tr1 é a média dos trabalhos realizados, e sempre superior a 9,5 valores.

Tr 2- exercício de tema livre, com aplicação da matéria dada.

O estudante fica excluído de Exame (Ex) caso Tr1 seja inferior a 9,5 valores

O estudante fica excluído de Exame (Ex) caso os trabalhos realizados (Tr) não sejam entregues nos prazos definidos

A classificação da Avaliação Contínua (AV) é a média ponderada de Tr1 (60%) + Tr2 (40%), obtida pela seguinte pela fórmula: $AV = 0,6 Tr1 + 0,4 Tr2$. Caso a classificação seja superior a 9,5 valores, está dispensado de exame.

O estudante admitido a Exame terá como Classificação Final (CF) obtida pela fórmula:

$CF = 0,5 AV + 05 Ex$

Os trabalhos são elaborados e entregues no ano académico respectivo, e não transitam de ano

Software utilizado em aula

Não Aplicável

Estágio

Não Aplicável

Bibliografia recomendada

- MASSIRONI, E. (1982). *VER PELO DESENHO: ASPECTOS TÉCNICOS, COGNITIVOS, COMUNICATIVOS* Lisboa: Edições 70
- BERGER, J. (1980). *MODOS DE VER* Lisboa: Edições 70
- VEIGA CUNHA, L. (1980). *DESENHO TÉCNICO* Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- PANOFKY, E. (1993). *A PERSPECTIVA COMO FORMA SIMBÓLICA* Lisboa: Edições 70

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os conteúdos programáticos estão em coerência com os objectivos gerais da unidade curricular dado que o programa foi concebido para abordar as vertentes teóricas e práticas associadas a um curso Introdutório de Métodos de Representação Os assuntos abordados nos conteúdos programáticos são aplicados nas aulas práticas o que contribui para a aprendizagem dos conteúdos teóricos e para aumentar a capacidade de executar tarefas de desenho técnico aplicado a c&r.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas(T)de exposição da matéria, aulas práticas(PL) com exemplos e exercicios de âmbito didático.Orientação tutorial.Visita de estudo a locais de interesse para a UC.
Leitura-interpretativa de modelos

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

As metodologias de ensino estão em coerência com os objectivos da unidade curricular uma vez que a exposição de conteúdos teóricos abrange os fundamentos necessários para permitir a resolução de exercícios e possibilita aos alunos a aquisição de conhecimentos em termos de manuseamento dos instrumentos de desenho. A realização de exercícios práticos, permite aos alunos consolidar os conhecimentos teóricos e desenvolver competências na área do curso. O método de avaliação foi concebido para medir as competências teóricas e práticas que foram adquiridas.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não Aplicável

Programas Opcionais recomendados

Não Aplicável

Observações

Competências em desenho, geometria e história de arte.

Forma com UC de "Métodos de Representação 2", uma unidade didáctica teórico-prática.

Docente responsável
